PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº_____/_____

Vereador Autor José Prestes

DISPÕE SOBRE A OUTORGA DE TÍTULO DE CIDADANIA MACAENSE AO SR. FRANCISCO CAROLINO DE ABREU E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**, no uso de suas atribuições legais,

D E C R E T A:

Art. 1º Fica concedido Título de Cidadania Macaense ao Senhor Francisco Carolino de Abreu.

Art. 2º A honraria será conferida em Sessão Solene, ou a critério do autor, que poderá ser convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Macaé, especialmente para esse fim.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução deste Decreto Legislativo correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 12 de maio de 2023.

JOSE FRANCO DE MUROS:32288395753
Assinado de forma digital por JOSE FRANCO DE MUROS:32288395753
Dados: 2023.05.12 09:18:55 -03'00'

JOSÉ PRESTES
Vereador-autor

JUSTIFICATIVA:

FRANCISCO CAROLINO DE ABREU

Nasceu em 09 de março de 1934, em Cajazeira, no Estado da Paraíba. Casou-se com Rosa Maria de Abreu constituindo família com 05 (cinco) filhos, 06 (seis) netos e 01 (uma) bisneta no Estado do Ceará, onde permaneceu até 1962, ano este que veio residir em definitivo na cidade de Macaé.

Ao chegar em Macaé, morou por 06 (seis) meses no bairro Barra de Macaé e logo após mudou-se para o bairro Campo D' Oeste, onde reside até os dias atuais com seus 89 anos de idade.

Trabalhou por um período como ajudante de pedreiro, onde surgiu uma oportunidade de exercer atividade profissional de servente de 1997 à 2007 no Colégio Cenetista Professor Antônio Caetano Dias.

Após o encerramento das atividades escolares com o fechamento do Colégio, a Prefeitura Municipal de Macaé assumiu e passou a ser denominado Colégio Municipal Professora Maria Isabel Damasceno Simão, onde trabalhou como porteiro de novembro de 2007 à Março de 2011.

Atualmente, Sr. Francisco, apaixonado pelo Flamengo, gosta de ouvir os repentistas e forró e vive com benefício previdenciário, não deixando de fazer sua caminhada matinal e há 33 (trinta e três) anos, tem a cidade de Macaé como sua de coração.

Por fim, por adoção, ele e sua família já se consideram cidadãos Macaenses, tamanho carinho, amor e respeito que têm por essa cidade.